

Que o seu dia seja como  
São Paulo,  
tudo de bom!

# Reflexões para começar uma conversa...



# Nesses últimos anos tivemos o PERSE



# O Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos

**Presidência da República**  
**Secretaria-Geral**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**LEI Nº 14.148, DE 3 DE MAIO DE 2021**

Dispõe sobre ações emergenciais e temporárias destinadas ao setor de eventos para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia da Covid-19; institui o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC); e altera as Leis nºs 13.756, de 12 de dezembro de 2018, e 8.212, de 24 de julho de 1991.



Como o próprio nome diz, a princípio ele era destinado ao setor de eventos

# Mas o setor de turismo se uniu... e conseguimos incluir esta cadeia produtiva também

§ 1º Para os efeitos desta Lei, consideram-se pertencentes ao setor de eventos as pessoas jurídicas, inclusive entidades sem fins lucrativos, que exercem as seguintes atividades econômicas, direta ou indiretamente:

I - realização ou comercialização de congressos, feiras, eventos esportivos, sociais, promocionais ou culturais, feiras de negócios, shows, festas, festivais, simpósios ou espetáculos em geral, casas de eventos, buffets sociais e infantis, casas noturnas e casas de espetáculos;

II - hotelaria em geral;

III - administração de salas de exibição cinematográfica; e

IV - prestação de serviços turísticos, conforme o [art. 21 da Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008](#).

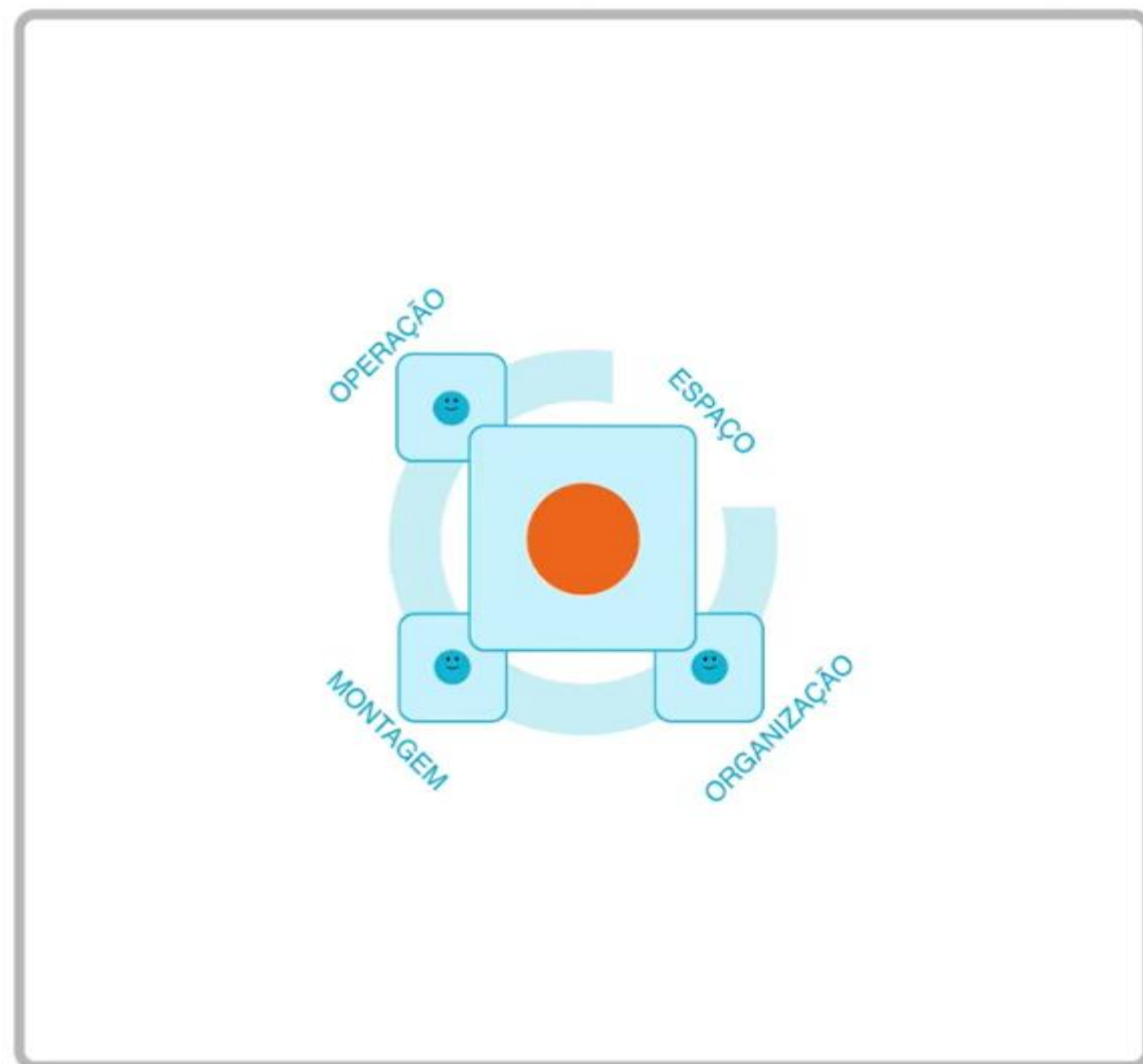
§ 2º Ato do Ministério da Economia publicará os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que se enquadram na definição de setor de eventos referida no § 1º deste artigo.

# Cadeia produtiva de EVENTOS & TURISMO

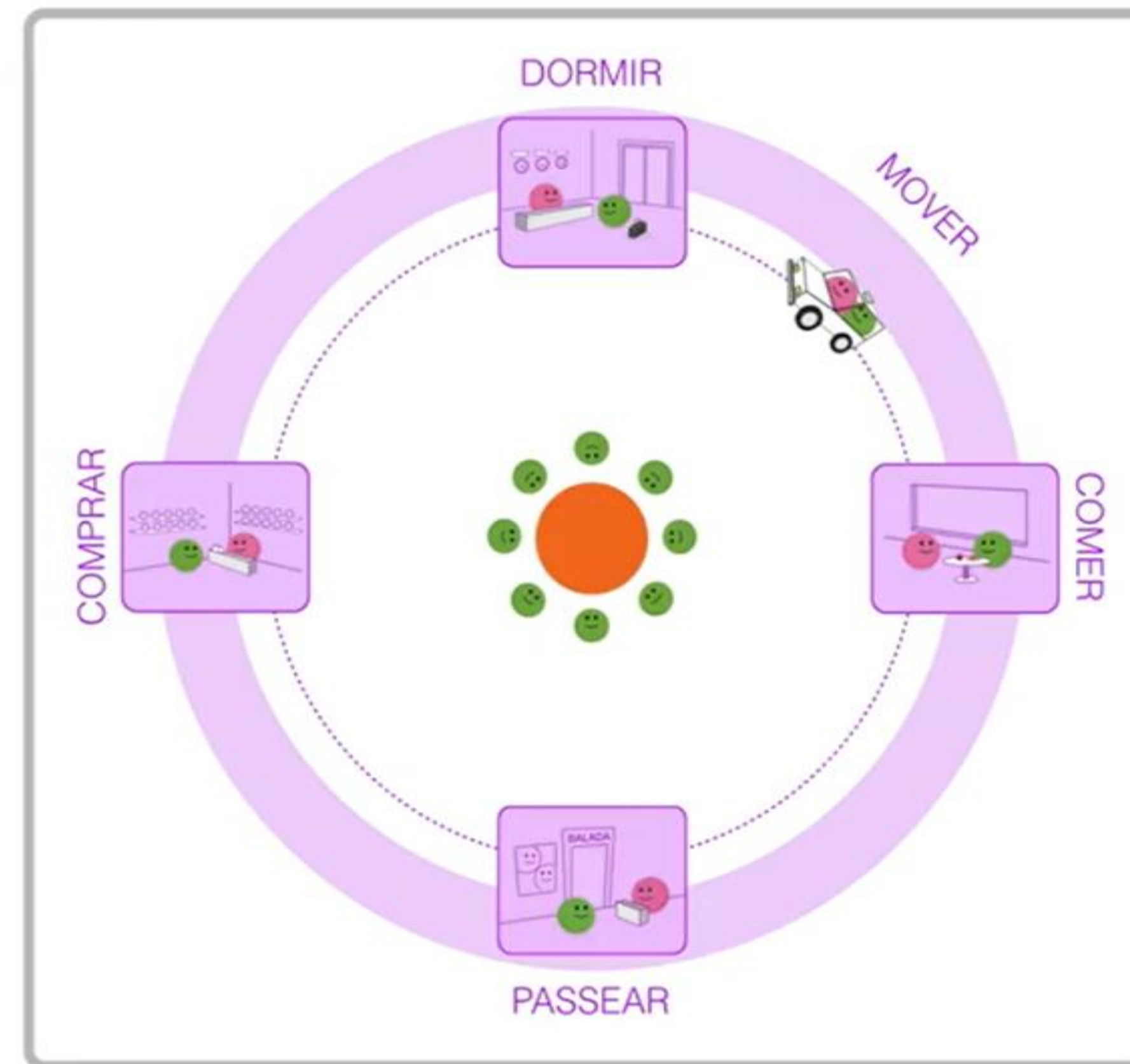




# CADEIA PRODUTIVA DA INDÚSTRIA DE EVENTOS



# CADEIA PRODUTIVA DE VIAGENS E TURISMO





# Este trabalho de mobilização, articulação e coordenação foi fruto da cooperação de todos

Abrape + G20 (entidades nacionais) + empresários + diversos movimentos setoriais com parlamentares e com poder executivo



# Isso me fez lembrar o trabalho do matemático norte-americano John Nash, ganhador do premio Nobel de Economia de 1994

há 29 anos atras...

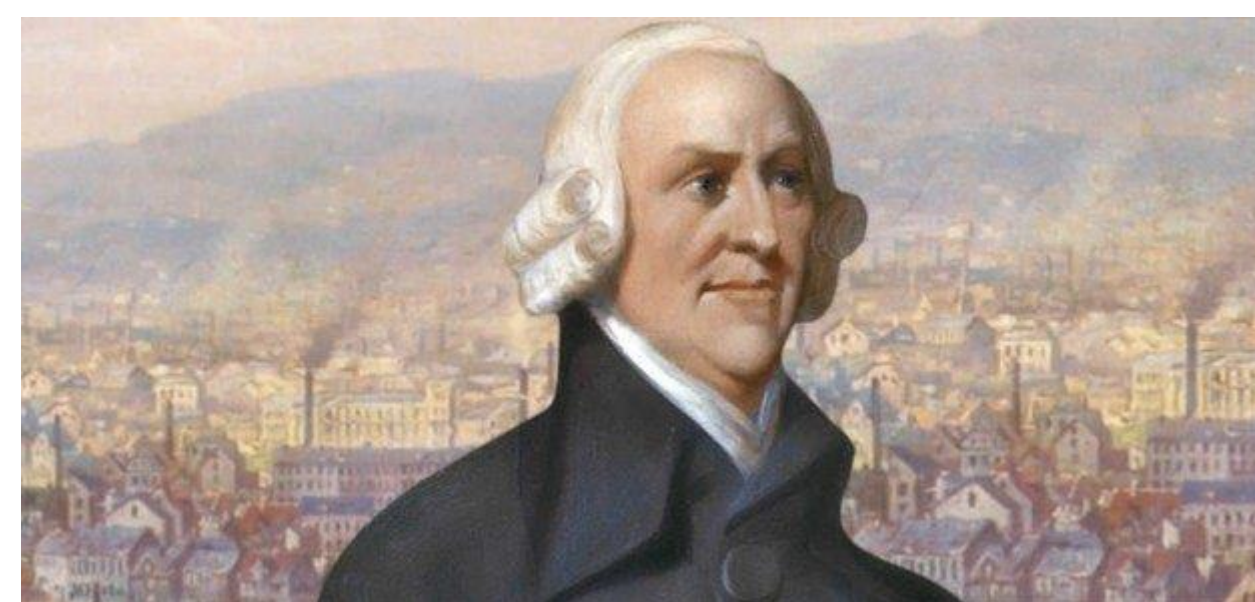
# Em resumo, até o trabalho do Nash a lógica dos jogos era:



# Cada um por si.



Como propôs Adam Smith:  
Em uma competição o  
**egoísmo** de cada indivíduo  
serve ao bem comum.



# Será?



# O modelo proposto pelo Equilíbrio de Nash diz que:

O melhor resultado é obtido  
quando todos do grupo  
fazem o que é melhor para si  
**E PARA O GRUPO.**

Ele explicou este modelo na equação:

$$\forall i, x_i \in S_i, x_i \neq x_i^* : f_i(x_i^*, x_{-i}^*) \geq f_i(x_i, x_{-i}^*).$$



# Que foi resumida na frase:



“Nem quem ganhar,  
nem quem perder,  
vai ganhar ou perder.  
**Todo mundo vai perder.”**

Dilma Rousseff

Durante a pandemia aprendemos que  
o setor de  
**Eventos & Turismo**  
Precisou  
**COOPERAR**  
para gerar oportunidades para  
**TODOS**



# Case em São Paulo



# É por isso que o associativismo é tão importante e necessário

*Embora ainda temos empresários que não contribuem para sua associação defender seus interesses por apenas..., em média 300 reais por mês ...*

As entidades  
associativas e mercadológicas  
fazem o trabalho de defender os  
interesses do setor, promovendo a  
**prosperidade dos nossos destinos**



O fundamental é  
focar energia na geração  
de abundância de  
oportunidades de negócios

Ao invés de ficarmos lutando entre  
nós por pedaços de escassez  
ou manter a expectativa de ter um  
Salvador da pátria  
no setor público...

Público: infraestrutura+segurança jurídica+segurança pública+ benefícios fiscais ...



Podemos  
competir no mercado...  
por clientes



# Competindo entre negócios



Aquele que tiver mais  
eficiência operacional, melhor atendimento,  
melhor qualidade no serviço,  
o time mais motivado...  
**vai conquistar mais clientes**

Isso é meritocracia.  
Isso é mercado.  
Esse é o jogo.



# Tem gente nova no mercado.

## Quem treina?

## Quem qualifica ?

## Quem orienta?

Está disposto a compartilhar e treinar ou ainda recuperando / assustado com sua perda do status quo ou de prestar resultado aos seus investidores ...?

# REFLEXÃO

# Competir no mercado Cooperar no segmento

# Nosso setor precisa se unir e se manter unido

Respeitando cada um, suas demandas...

TURISMO E EVENTOS NÃO É **1** SEGMENTO





# Por que senão:



“Nem quem ganhar,  
nem quem perder,  
vai ganhar ou perder.  
Todo mundo vai perder.”

Dilma Rousseff

Somos a Indústria sem chaminé  
O destino precisa ser bom para  
o morador para depois ser bom  
para ser bom para o turista ...



# Para

# Turismo e Evento é um negócio

O associativismo é o  
caminho mais curto e inteligente  
para o  
desenvolvimento econômico



# Ele faz a ponte entre a iniciativa privada e o setor público



Ele mobiliza, articula, coordena,  
fomenta, promove, defende,  
estimula, propõe,  
planeja, implementa,  
integra...

É essencial que o setor de  
**Eventos e Turismo** se envolva.  
É fundamental que os empresários e executivos,  
apoiem as Associações que os representam  
e que trabalham para  
o bem de todos nos seus **negócios**  
**e conseqüentemente beneficiem o destino**



Este é o dia a dia na  
Fundação **25 de Janeiro**  
São Paulo Convention and Visitors Bureau  
Visite São Paulo

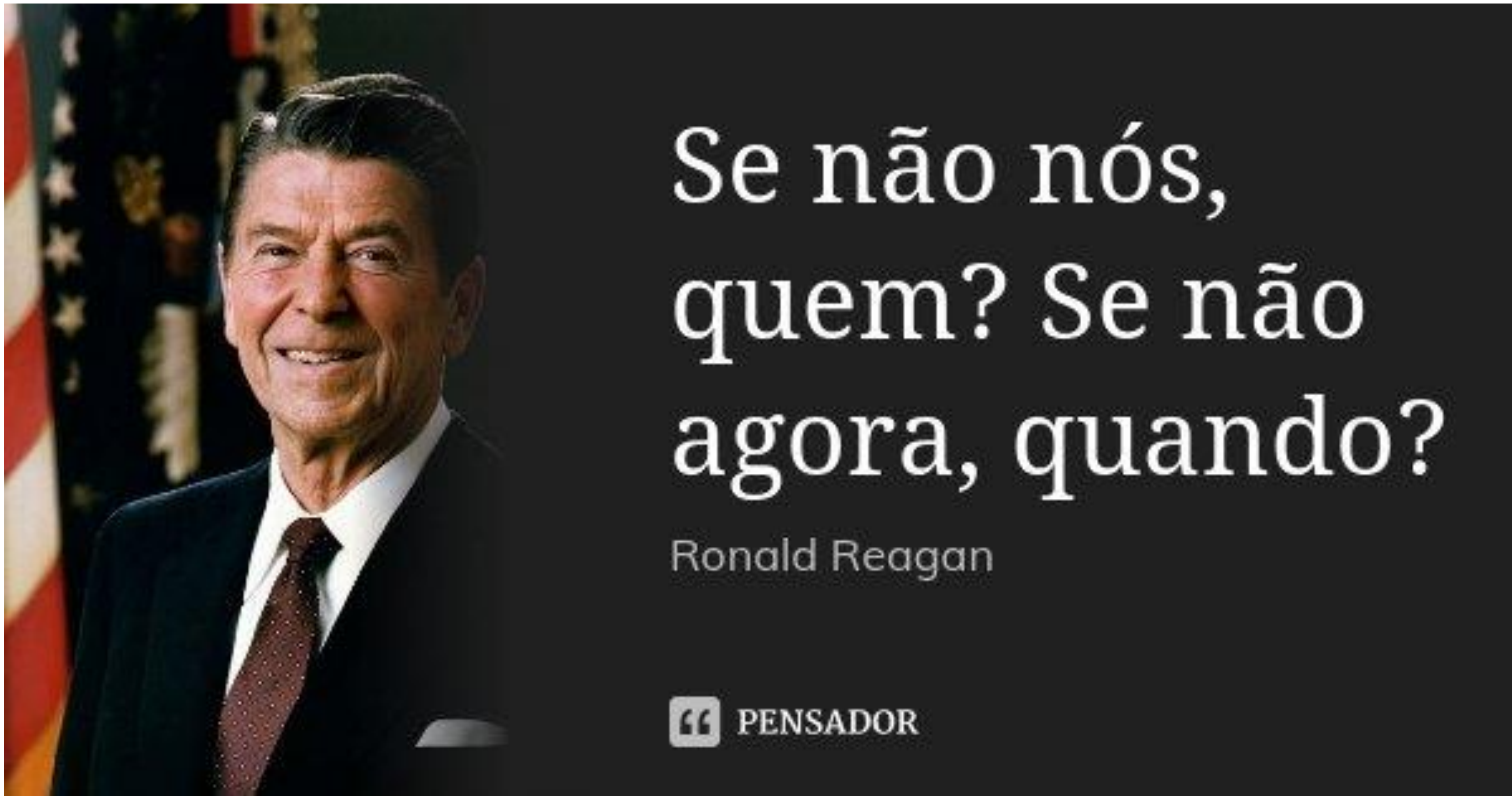


E também da **UNEDESTINOS**  
União Nacional de CVBs e Entidades de Destinos



# Finalizamos com uma frase inspiradora do presidente Ronald Reagan,

baseada na frase do Rabino Hilel, no tempo de Jesus Cristo, numa  
passagem bíblica no livro de Atos dos Apóstolos



Se não nós,  
quem? Se não  
agora, quando?

Ronald Reagan

“ PENSADOR



Obrigado.

Faça parte de uma organização de  
Visitors ou de Convention Bureau e apoie sua  
**ENTIDADE SETORIAL**

**ESG**



Ao invés de cada um  
por si,  
**Todos por todos**